



territórios  
educativos de  
intervenção  
prioritária

# PLANO DE AÇÃO

TRIÉNIO 2024/2027

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIBEIRA DE  
PENA



## Índice:

INTRODUÇÃO.....	2
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA (UO) .....	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....	3
3. ANÁLISE SWOT DO AGRUPAMENTO .....	10
4. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS (AIP) .....	15
5. OBJETIVOS GERAIS (OG) DO PLANO DE AÇÃO:.....	16
6. RESULTADOS ESPERADOS.....	16
7. METAS GERAIS (MG) TEIP4 .....	17
8. PARCERIAS .....	24
9. AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO (AEI).....	24
10. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	35
11. PLANO DE CAPACITAÇÃO .....	37
12. RECURSOS.....	38
13. CRONOGRAMA.....	40

## INTRODUÇÃO

De acordo com a informação disponibilizada no site da DGE (<https://escolamais.dge.mec.pt/acoes-especificas/171-teip-fase-4>), o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) é uma medida de política pública que beneficia Unidades Orgânicas (UO) que se localizam em territórios com índices mais elevados de pobreza e de exclusão social, onde é necessário garantir a inclusão de todos os alunos, combater o abandono, promover o sucesso



escolar e a melhoria da qualidade das aprendizagens. Este programa abrange escolas que estão inseridas em meios geográficos, económicos e sociais desfavorecidos, dando-lhes oportunidade para implementar projetos /ações que lhes permitam fazer face aos vários desafios que a sua realidade lhes impõe. Os objetivos do TEIP – fase 4 são:

- Promover o sucesso educativo dos alunos e a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, assente numa abordagem multinível;
- Garantir a inclusão de todos os alunos, promovendo a igualdade e a não discriminação;
- Promover a redução e o risco do abandono escolar, do absentismo e da indisciplina;
- Aprofundar a ação da escola como agente educativo, social e cultural central na vida das comunidades em estreita articulação com parceiros locais e regionais.

Pretendemos reforçar a o conceito de Escola Inclusiva, que a todos responde, onde todos têm oportunidade de terminar os seus percursos escolares e que a todos assegura a transição para a vida ativa.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA (UO)

<b>Nome do Agrupamento</b>	Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena
<b>Código DGAE</b>	152791
<b>Nome da escola sede do Agrupamento</b>	Escola Básica 2,3/S de Ribeira de Pena
<b>Morada</b>	Rua 25 de Abril, 4870-155 Ribeira de Pena
<b>N.º telefone</b>	259493283 / 259490030
<b>Endereço de e-mail</b>	direcao@aerpena.pt / direcao@aerpena.edu.gov.pt
<b>Nome do Diretor</b>	Joaquim Carlos Silva Neto Costa
<b>Email do diretor</b>	carlosneto@aerpena.pt
<b>Nome do coordenador do TEIP</b>	Silvia Borges Moreira

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O concelho de Ribeira de Pena, integra o NUTS III Alto Tâmega. Este concelho faz parte da bacia hidrográfica do rio Tâmega, com uma impressionante geografia delimitada pelos vales profundos quer do Tâmega quer dos seus afluentes, entre a paisagem agreste de Trás-os-Montes e o verdejante Minho. Localiza-se a noroeste de Portugal, limitado a Norte pelo Concelho de Boticas, a Sul pelos concelhos de Vila Real, capital do distrito com o mesmo nome, e Mondim de Basto, a Este pelo concelho de Vila Pouca de Aguiar, e a Noroeste pelo concelho de Cabeceiras de Basto. Sobressai o património erguido pelo Homem desde tempos remotos, com testemunhos pré-históricos como as gravuras rupestres de Lamelas, os vários dólmenes e antas e ruínas de povoados fortificados - como o de Monte do Cabriz. Na arquitetura popular, destacam-se os famosos espigueiros, erguendo-se sobre suportes de granito, com tetos de telha enfeitados com cruces de diversas formas. Ribeira de Pena possui uma longa tradição artesanal em trabalhos em linho, utilizado para confeccionar toalhas de mesa, lençóis e colchas bordadas, e que ainda são executados nos teares, com o seu batimento ritmado, nas freguesias de Santa Marinha, Alvalá ou Cerva.

Trata-se de um território educativo, cujo meio é maioritariamente rural. Apresenta alguma dispersão geográfica, distribuída pelas suas 5 freguesias, com uma área total de 217,66 Km<sup>2</sup>. Com base nos dados recolhidos no site Pordata, tem uma população de 5.885 habitantes (cf. Censos de 2021), tendo-se verificado uma diminuição de 10,1% face a 2011. A população residente tem vindo a diminuir progressivamente em linha com a região onde este território se insere, caracterizando-se pela baixa densidade populacional, e pelo elevado índice de

envelhecimento que tem vindo a aumentar de forma progressiva. A maioria da população ativa, encontra-se empregada e a faixa etária predominante é a que compreende habitantes entre os 60-69 anos.

Os pais e encarregados de educação apresentam baixos níveis culturais e de instrução, resultantes do isolamento e despovoamento das aldeias.

Habilitações	2011	2021
<b>População analfabeta</b> (não sabe ler nem escrever)	955	527
<b>População com o 4º ano (%)</b> Com 15 e mais anos)	31,5	33,3
<b>População com o 6º ano (%)</b> Com 15 e mais anos)	14,2	11,5
<b>População com o 9º ano (%)</b> Com 15 e mais anos)	15,5	14,2
<b>População com o 12º ano (%)</b> Com 15 e mais anos)	8,7	16,8
<b>População com o ensino médio (%)</b> Com 15 e mais anos)	0,4	0,6
<b>População com o ensino superior (%)</b> Com 15 e mais anos)	5,0	8,1

Os baixos níveis de instrução da população espelham os baixos níveis de instrução dos pais e encarregados de educação e refletem-se negativamente na capacidade e autoridade parental, nomeadamente ao nível do controlo da assiduidade dos filhos, do apoio ao estudo em casa, no acesso às plataformas digitais do agrupamento e, principalmente, ao nível da modificação de hábitos e comportamentos. Estas dificuldades das famílias têm resultado no aumento dos casos de indisciplina, em dificuldades cada vez mais significativas para manter a adesão e a motivação para as tarefas escolares e para apoiar a regulação do ambiente em sala de aula.

A rede de transportes que serve o agrupamento possui apenas dois horários, transportando os alunos de manhã e levando-os de regresso a casa no final da tarde, à exceção da quarta feira, dia em que regressam por volta das 13h00. Esta situação condiciona o estudo individual dos alunos, o acompanhamento efetivo dos encarregados de educação, promove situações mais frequentes de indisciplina já que o número de recursos humanos necessários à supervisão dos alunos que ficam na escola sem aulas é insuficiente. Importa ainda referir que a rede de transportes públicos que serve o concelho é significativamente limitada, criando

sérios constrangimentos no envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, pois não têm como se deslocar à escola.

Culturalmente é uma região pobre, sendo o acesso ao consumo de atividades de caráter cultural reduzido, embora com o incentivo e empenho do Município se tente combater esta fragilidade. O pouco acesso cultural reflete-se no pouco desenvolvimento social, na falta de espírito crítico, na pouca inovação e criatividade, entre outros. Não obstante, verifica-se, em algumas freguesias / aldeias a mobilização dos cidadãos na tentativa de manter vivas algumas tradições, tais como o rancho ou o grupo de bombos, entre outras. Estando cientes que a promoção da cultura e da educação acarreta um maior desenvolvimento intelectual, impõe-se alterar esta situação.

A nível desportivo, a oferta existente é muito débil. No concelho apenas existem as modalidades de futebol, futsal e de Kung Fu.

O apoio educativo fora da escola é extremamente reduzido, não existindo centros de explicações, que poderiam eventualmente rentabilizar o desempenho escolar dos alunos.

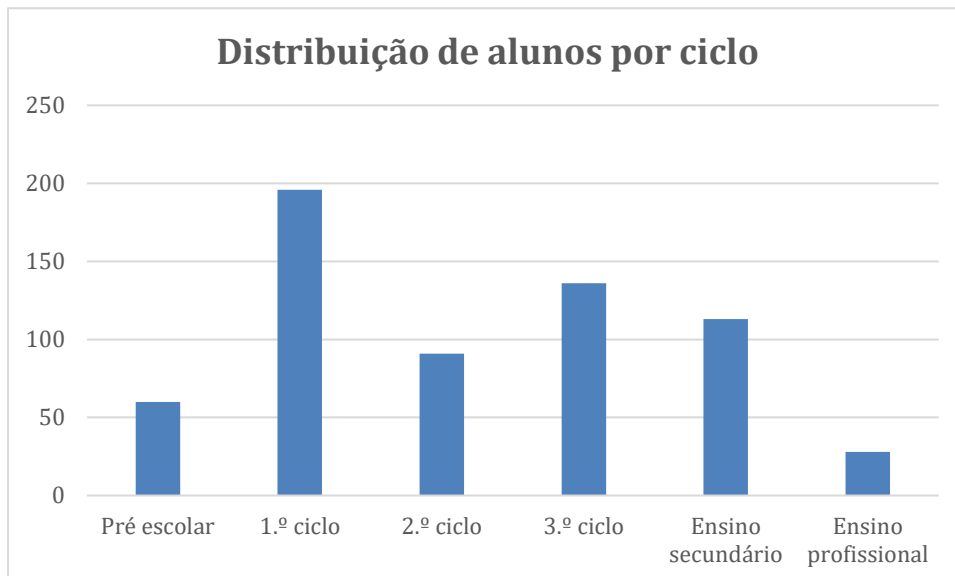
O Agrupamento de Escolas é constituído por dois núcleos, que distam entre si cerca de 16 Km:

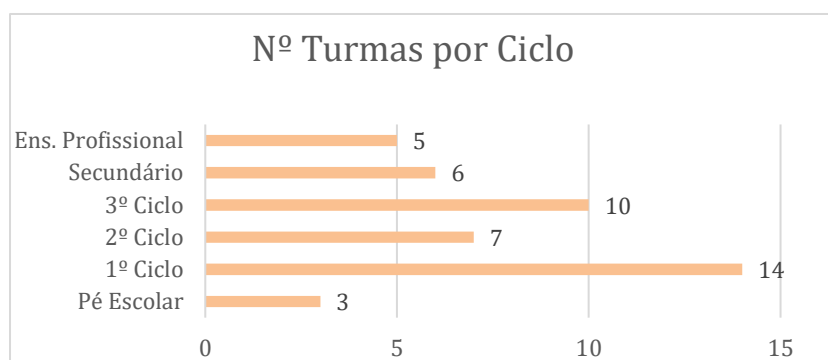
- O núcleo de Ribeira de Pena, onde se encontra a escola sede EB 2,3/S de Ribeira de Pena e o Centro Escolar
- O núcleo de Cerva, onde se encontra a EB 2,3 de Cerva e o Centro Escolar de Cerva

É frequentado por 624 alunos no ano 2023/2024, distribuídos da seguinte forma:

Ribeira de Pena / turmas		N.º de alunos	Cerva / turmas		N.º de alunos
Pré Escolar (43)	P1	24	Pré Escolar	P3	17
	P2	19	1.º Ciclo (72)	1.ºC	11
1.º Ciclo (124)	1.ºA	19		2.ºC	15
	1.ºB	19		2.ºD	10
	2.ºA	15		3.ºC	11
	2.ºB	17		3.ºD	11
	3.ºA	13		4.ºC	14
	3.ºB	10		2.º Ciclo (34)	5.º C
	4.ºA	16	6.º C		12
4.ºB	15	6.º D	11		
2.º Ciclo (57)	5.ºA	15	3.º Ciclo (52)	7.ºD	11
	5.ºB	16		7.ºE	10

	6.ºA	12		8.ºB	17
	6.ºB	14		9.ºB	14
3.º Ciclo (84)	7.ºA	11			
	7.ºB	13			
	7.ºC	12			
	8.ºA	15			
	8.ºB	13			
	9.ºA	20			
Ensino secundário (113)	10.ºA	22			
	10.ºB	15			
	11.ºA	18			
	11.ºB	17			
	12.ºA	27			
	12.ºB	14			
Ensino profissional (28)	10.ºC	3			
	10.ºD	8			
	11.ºC	8			
	12.ºC	6			
	12.ºD	3			





O número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar, nomeadamente escalão A e B, é de 280, o que perfaz cerca de 45% dos alunos do Agrupamento, distribuídos da seguinte forma.

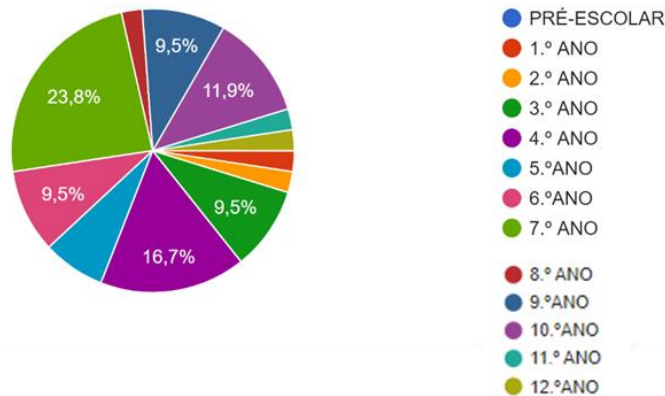
Nível de ensino	Escalão A	Escalão B
Pré Escolar	11	14
1.º ciclo	36	46
2.º ciclo	19	34
3.º ciclo	20	40
Ensino Secundário regular	7	36
Ensino secundário profissional	6	11

Estes números espelham o território economicamente desfavorecido em que se encontra inserido o Agrupamento, exigindo da parte de todos os intervenientes educativos um esforço extra no sentido de dar resposta social e de motivar estas famílias para a importância da aprendizagem e do cumprimento do ensino obrigatório.

No que concerne ao número de alunos abrangidos pelo Regime Jurídico da Educação Inclusiva, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, 42 encontram-se a beneficiar de um Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e/ou Programa Educativo Individual (PEI). Quatro alunos beneficiam de um RTP + PEI; destes, uma aluna encontra-se a realizar um Plano Individual de trabalho (PIT). 38 alunos estão apenas abrangidos por um RTP. A grande maioria destes discentes está diagnosticada com DID (Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais), destacando-se, ainda, um grupo considerável de alunos que tem dislexia ou Perturbação Específica da Linguagem.



Estes discentes distribuem-se pelas escolas integrantes do AERP, abrangendo todos os ciclos e níveis de ensino.



De modo a promover as aprendizagens de todos os alunos e a garantir o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a EMAEI procura garantir junto de todos os professores, muitas vezes através de conversas informais, a implementação informada das medidas previstas nos Relatórios Técnico Pedagógicos dos alunos e das Medidas Universais, no âmbito do Desenho Universal para a Aprendizagem. A equipa realiza uma monitorização constante do resultado da aplicação das medidas através das atas, das evidências enviadas pelos professores, da recolha de testemunhos de encarregados de educação e de alunos e de questionários aplicados no final de cada período. Atualmente, tem-se verificado um aumento gradual de alunos que chegam ao nosso Agrupamento vindos de outros países, essencialmente vindos do Brasil. Esta percentagem é de aproximadamente 8%. Embora este fenómeno contribua para uma certa diversidade e riqueza culturais, verifica-se o condicionamento do sucesso escolar destas crianças não só devido aos constrangimentos linguísticos, mas também devido ao facto de os alunos que transitam de ciclo, serem matriculados num ano de escolaridade que nunca frequentaram, com todas as dificuldades que esta situação acarreta. Para que a inclusão destes alunos seja bem-sucedida, temos que estar atentos às suas necessidades individuais e preparados para as necessárias mudanças nas dinâmicas do Agrupamento. É imperativo sensibilizar todos “...para que a diversidade seja um fator de união entre toda a comunidade educativa, como garantia do direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades preconizada na Convenção dos Direitos da Criança” (Direção-Geral da Educação. (2024). Inclusão de alunos migrantes em meio educativo). A escola tem igualmente um papel preponderante na inclusão

destas famílias, a maioria em situações frágeis, expostas e desprotegidas, pois desconhecem as nossas políticas educativas e sentem-se, muitas vezes, perdidas e pouco informadas relativamente às decisões a tomar. Urge recebê-las de forma acolhedora, ouvi-las acerca das suas expectativas e receios; responder às suas questões de modo a contribuir para que as suas decisões sejam informadas e conscientes. Esta realidade mobiliza um número muito acrescido de recursos humanos para dar resposta a todas as necessidades, nomeadamente professores para prestar apoios individualizados e codocências, psicólogos e educadora social.

	Total de alunos	Nacionalidade	Ciclos de escolaridade	Distribuição de alunos
<b>Oferta</b>	39	Brasileira	Pré escolar	9
			1.º ciclo	16
			2.º ciclo	6
			3.º ciclo	6
			Secundário	2
	1	Alemã	Pré escolar	1
	3	Francesa	1.º ciclo	1
			2.º ciclo	1
			secundário	1
	2	Belga	Pré escolar	1
			1.º ciclo	1
	2	Suíça	1.º ciclo	1
			2.º ciclo	1
	1	Indiana	Pré escolar	1
1	Espanhola	secundário	1	
1	Moçambicana	3.º ciclo	1	
2	Ucraniana	2.º ciclo	1	
		secundário	1	

### educativa

Relativamente à oferta educativa, o Agrupamento dispõe do seguinte:

- Ensino Pré-Escolar
- 1.º ciclo
- 2.º ciclo
- 3.º ciclo
- Ensino Secundário, com os cursos científico-humanísticos são de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades



- Ensino Profissional, com os cursos de Curso Técnico de Pastelaria/Padaria, de Técnico de Manutenção Hoteleira, de Técnico de Mecatrónica Automóvel, de Curso Técnico de Soldadura e de Técnico de Eletrotecnia.

### **Profissionais**

O quadro de profissionais que exercem funções no AERP é qualificado e moderadamente estável. É constituído por 95 educadores/as/professores/as, pertencendo 4 à área técnica. Da análise efetuada, verifica-se que se encontram vinculados ao Quadro de Agrupamento 49 docentes; 20 estão na categoria de Quadro de Zona Pedagógica; sendo os restantes 26 docentes contratados. Contribuindo, ainda, para a ação educativa, o Agrupamento conta com um psicólogo, um psicopedagogo, uma assistente social e uma enfermeira. Exercem funções, no âmbito dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, uma educadora social e uma psicóloga. O número de assistentes operacionais é de 53; destes, 20 exercem funções em Cerva e 33 em Ribeira de Pena. Relativamente aos assistentes administrativos, exercem funções 9 elementos, 8 na Escola Sede e 1 no Pólo de Cerva.

## **3. ANÁLISE SWOT DO AGRUPAMENTO**

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) do Agrupamento foi elaborada com base nas atas, balanços dos Departamentos, nos relatórios da EMAEI, de Cidadania e Desenvolvimento e do Plano Anual de Atividades; baseou-se igualmente em sugestões e recomendações dos órgãos de gestão intermédios e outros membros da comunidade.

Os dados recolhidos são os seguintes:

### **ESCOLA (AMBIENTE INTERNO)**

#### **Forças X Oportunidades (potenciar)**

- A preocupação da ação educativa com a escola inclusiva;
- Recursos humanos qualificados;
- O dinamismo das bibliotecas escolares (BE), integradas na rede concelhia, no apoio ao currículo e no trabalho articulado com os docentes;
- Disponibilidade dos docentes e assistentes operacionais;
- Existência de coadjuvações / apoios educativos em contexto de sala de aula, nomeadamente nas disciplinas sujeitas a avaliação externa;
- trabalho desenvolvido com os nossos grupos/ equipas e a participação sistemática do agrupamento em projetos complementares do desporto escolar.

- Os cursos profissionais existentes ao longo dos últimos anos ajudaram a colocar e fixar alunos no mercado de trabalho na região;
- Planos de promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono escolar precoce;
- A qualidade das instalações;
- Acesso às piscinas municipais por todos os alunos do Agrupamento;
- Disponibilidade e ação dos diretores de turma no relacionamento de proximidade com as famílias;
- A diversidade de estratégias delineadas no PAA dá corpo à ideia central de que o papel da Escola está muito longe de se esgotar dentro da sala de aula e de que a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, pode e deve ocorrer sob as mais variadas formas e em diferentes contextos;
- Monitorização periódica das aprendizagens e consequente reformulação de estratégias no âmbito do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA);
- A Estratégia de Educação para a Cidadania do AERP propõe que os alunos, em Cidadania e Desenvolvimento (CeD), realizem aprendizagens através da participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas;
- Existência de medidas de diferenciação pedagógica;
- Critérios de avaliação, por ano e disciplina, divulgados e conhecidos pela Comunidade escolar;
- Plataformas CLASSROOM, INOVAR e página do AERP, gradualmente utilizados/visualizados pela Comunidade Educativa;
- Envolvência das equipas técnicas no sucesso escolar dos alunos com dificuldades que se traduz numa articulação positiva entre as equipas SPO /NIAAF e Educação Especial com os diretores de turma e docentes titulares de turma no diagnóstico, na referenciação e consequente avaliação de alunos dificuldades;
- Iniciativas destinadas à orientação vocacional envolvendo Serviços de Psicologia e Orientação, tendo em vista um melhor esclarecimento dos alunos na transição do 3º ciclo do Ensino Básico para o Ensino Secundário e orientação dos alunos do 12.º ano (regular e profissional) na escolha do seu percurso universitário;

- Número reduzido de alunos por turma, o que permite um apoio mais individualizado e personalizado;
- Adesão ao Plano Nacional de Cinema;
- Cumprimento das planificações.

### **Fraquezas X Ameaças (áreas de melhoria)**

- Consolidação da articulação horizontal e vertical do currículo, bem como insuficiente trabalho colaborativo;
- Número de alunos por turma em constante decréscimo;
- Grande número de alunos com dificuldades de aprendizagem, o que condiciona o seu acesso ao currículo;
- Número crescente de alunos com dificuldades de concentração, atenção, responsabilidade, trabalho individual, empenho e organização;
- Dificuldades nos domínios da oralidade, expressão oral e escrita a Português transversais a todos os ciclos de ensino;
- Constrangimento linguístico não só dos alunos com PLNM, mas também dos alunos que provém de países cuja língua oficial é o português (cf Brasil), pois o vocabulário, a sintaxe, a fonética e o sotaque são diferentes e constituem-se, muitas vezes, uma barreira;
- Dificuldades acentuadas na disciplina de Matemática, transversais a todos os ciclos de ensino (interpretação de enunciados, resolução de problemas, raciocínio matemático, raciocínio lógico- abstrato);
- Dificuldades significativas na disciplina de Inglês ao nível oral e escrito, devido, principalmente, ao número reduzido de aulas lecionadas;
- Falta de hábitos de estudo e de trabalho sistemático por parte de alguns alunos
- Complexidade de alguns conteúdos programáticos e a sua extensão, que nem sempre permitem a compreensão, consolidação e aplicação das matérias abordadas;
- Problemas crescentes de indisciplina (dentro e fora da sala de aula);
- Hábitos e atitudes cívicas dos alunos desajustados ao contexto escolar (casos de indisciplina frequentes);
- Dificuldade de inclusão dos alunos estrangeiros num curto período temporal;



- A estabilidade do corpo docente e técnicos a trabalhar no Agrupamento;
- Insuficiência de momentos de encontro para o trabalho colaborativo entre professores em virtude da falta de sintonia de horários
- Escassez de pessoal técnico;
- Escassez de pessoal não docente (PND), e insuficiente formação para o exercício de algumas tarefas que lhes são destinadas;
- Incipiente envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos;
- Falhas nas competências parentais;
- Baixa literacia digital dos Encarregados de Educação;
- Baixa escolaridade dos Encarregados de Educação;
- Grande número de famílias economicamente vulneráveis;
- Fraca adesão dos encarregados de educação para articulação com o Agrupamento e com as atividades propostas, comprometida pela falta de transporte;
- Parque informático já muito desgastado e obsoleto em função das necessidades atuais, apesar do enorme esforço e cuidado de manutenção, atualização e reparação dos equipamentos;
- Escassez de recursos materiais, nomeadamente informáticos e de meios audiovisuais e multimédia atualizados;
- Falta de recursos necessários à promoção de atividades experimentais, particularmente no 1.º ciclo;
- Lacunas nas acessibilidades da escola;
- Rede de transportes única que cria inflexibilidade de horários;
- Insuficiência de salas para alocar o material tecnológico e para implementar espaços de estudo;
- Insuficiência de salas de aula, principalmente na escola sede, para dividir as turmas em dois grupos ou criar *clusters*;
- Falta de espaços físicos, principalmente na escola sede, para diversificar atividades para o processo de ensino – aprendizagem (apoios educativos, tutorias, clubes);
- Falta de recursos suficientes para obviar a situações crescentes de casos problema que afetam o sucesso escolar;

- Existência de situações de desvalorização da escola e do seu papel, por parte de algumas famílias;
- Respostas insuficientes, de atividades de complemento curricular (clubes) que motivem, ocupem e previnam situações de absentismo e abandono;
- Número de parcerias aquém do desejado;
- Página do Agrupamento pouco funcional e pouco apelativa.

### **ESCOLA (AMBIENTE EXTERNO)**

#### **Forças X Oportunidades (potenciar)**

- Crescente aposta no turismo de natureza e valorização dos recursos naturais da região;
- Rodovias de acesso a centros mais desenvolvidos;
- A recetividade das diversas entidades locais, apesar de escassas, sempre que solicitadas, a participar em ações de desenvolvimento de competências transversais nos alunos;
- Empenho da Associação de Pais e dos Encarregados de Educação, como intervenientes ativos na vida escolar dos seus educandos e na dinamização de dias festivos;
- A colaboração da Autarquia;
- Existência e disponibilidade de entidades diferenciadas com as quais é possível reforçar parcerias / protocolos;
- Utilização de recursos tecnológicos como forma de esbater as assimetrias regionais e o isolamento dos territórios de baixa densidade populacional.

#### **Fraquezas X Ameaças (áreas de melhoria)**

- Baixo nível escolar e fracas condições de vida de uma boa parte da população local;
- Baixa expectativa dos alunos e EE em relação à escola;
- Fraco conhecimento, por parte da comunidade educativa, dos documentos orientadores do Agrupamento;
- Padrões de qualidade de envolvimento dos EE no acompanhamento do percurso

escolar dos seus educandos e das famílias com a escola;

- Dispersão geográfica dos alunos, o que os leva a deslocarem-se muito cedo para a Escola, e o regresso tardio às suas casas;
- Pouca visibilidade, no meio local, do trabalho realizado no Agrupamento;
- Inexistência de rede de transportes públicos;
- Diminuição do número de alunos, principalmente no ensino pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico, como consequência da evolução demográfica negativa;
- Número insuficiente de Assistentes Operacionais;
- Número insuficiente de Assistentes Operacionais com formação adequada para trabalhar junto de alunos portadores de deficiência;
- Reduzido tecido empresarial.

#### **4. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS (AIP)**

Com base na análise SWOT efetuada, após a identificação dos problemas, definiram-se as seguintes áreas prioritárias de intervenção:

- AIP1 – Sucesso escolar
- AIP2 – Qualidade do sucesso escolar
- AIP6 – Articulação vertical entre ciclos / níveis de ensino (1.º, 2.º e 3.º ciclos)
- AIP7 – Práticas inclusivas
- AIP11 – Indisciplina
- AIP 13 – Envolvimento da comunidade
- AIP14 – Ocupação dos alunos enquanto aguardam o regresso a casa, no final das atividades letivas
- AIP15 – Página do Agrupamento
- AIP16 – Baixa literacia dos Encarregados de Educação

As áreas de intervenção prioritárias são abrangidas pelos seguintes eixos:

- a) Ensino e Aprendizagens
- b) Lideranças
- c) Comunidade



## 5. OBJETIVOS GERAIS (OG) DO PLANO DE AÇÃO:

OG1 – Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 – Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 – Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG4 – Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil Dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG6 – Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

OG7 – Promover um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação

OG8 – Reformular o aspeto gráfico/visual da página do Agrupamento, assim como torná-la mais funcional

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

Pretendemos melhorar os resultados escolares e qualidade do sucesso nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. A melhoria dos resultados escolares e da qualidade de sucesso obtidos a Português, sendo esta uma área transversal a todas as outras disciplinas, contribuirá para a melhoria dos resultados obtidos às mesmas. Para auxiliar o apoio e a melhoria das aprendizagens a estas disciplinas, objetiva-se criar dinâmicas, onde serão implementadas estratégias de estudo diferenciadas, direcionadas e adaptadas aos *clusters* criados e organizadas/implementadas por ciclos de ensino.

De forma a preencher os tempos sem carga letiva que os alunos passam na escola, devido à rigidez dos horários dos transportes escolares, pretende-se planificar atividades lúdicas e desportivas adaptadas a cada ciclo. Assim, esperamos igualmente combater e diminuir situações de risco e de indisciplina que acontecem, principalmente, nestes tempos.

O envolvimento dos encarregados de educação e a sua participação efetiva na vida escolar dos seus educandos, é um dos objetivos a que nos propomos. Igualmente aumentar as suas competências parentais e literacia digital através de ações de sensibilização, workshops, celebração do Dia do Agrupamento, envolvimento mais profundo no âmbito do Plano Anual de Atividades.

A modernização da página do Agrupamento, assim como a melhoria da sua funcionalidade irão contribuir não só para uma melhor comunicação entre a escola e a comunidade, mas também para aumentar o número de acessos à página e a visibilidade da ação do Agrupamento.

O Núcleo de Intervenção de Apoio ao Aluno e à Família (NIAAF) trabalha numa lógica de prevenção universal, dirigindo ações a todos os alunos no sentido de prevenir a instalação de problemáticas relacionadas com a indisciplina (conflitos, atitudes de incivilidade), absentismo e abandono escolar, bem como ações de promoção do sucesso escolar e a participação da família na vida escolar dos seus filhos. Os princípios orientadores do NIAAF são fundamentados em compromissos essenciais que visam promover o bem-estar, o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos estudantes. Estes princípios são delineados de forma a proporcionar uma abordagem abrangente e eficaz. O NIAAF tem como propósito desenvolver várias atividades e contribuir ativamente para capacitar os pais e encarregados de educação, auxiliando-os na importante tarefa de educar os seus filhos, proporcionando-lhes as melhores condições possíveis para alcançarem sucesso escolar e social. Pretende-se dar resposta a 100% das situações identificadas; acompanhar 100% das situações cuja problemática se relacione com a desmotivação face à escola e a ausência de projeto de vida; mediar 100% dos conflitos graves ocorridos entre aluno/a e professor/a; diminuir, a cada ano letivo, a taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências. Visto este serviço ser novidade no Agrupamento, objetiva-se aumentar a taxa de reconhecimento da estrutura e funções do NIAAF por parte dos docentes, não docentes e comunidade. Para garantir uma intervenção eficaz, o NIAAF irá manter-se em articulação contínua e permanente com diversos atores internos, como Diretores de Turma, Professores de Apoio Educativo, projeto PES (Projeto de Educação para a Saúde), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), Bombeiros e Escola Segura da GNR para além de estabelecer parcerias com diversas entidades locais e instituições. Esta rede de colaboração visa criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal e académico dos alunos, promovendo uma abordagem integrada e sinérgica no cumprimento da sua missão educativa.

## 7. METAS GERAIS (MG) TEIP4

### 1. MG1 - Taxa de retenção

Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período, por ciclo face ao n.º de alunos inscritos no ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação).			Designação da ação
Valor alcançado	2020-2021	1.º ciclo – 5,14 % (9 em 175 alunos) 2.º ciclo – 1,30% (1 em 77 alunos) 3.º ciclo – 1,14% (2 em 175 alunos) Secundário – 0% (0 em 100 alunos)	AEI1 AEI2
	2021-2022	1.º ciclo – 2,33% (4 em 172 alunos) 2.º ciclo – 3,96% (4 em 101 alunos) 3.º ciclo – 3,40 % (5 em 147 alunos) Secundário – 2,73% (3 em 110 alunos)	
	2022-2023	1.º ciclo – 1,08% (2 em 186 alunos) 2.º ciclo – 1,89% (2 em 106 alunos) 3.º ciclo – 2,88% (4 em 139 alunos) Secundário – 1,80% (2 em 111 alunos)	
<b>META - MG1</b>	2026-2027	1.º ciclo – 1,90% 2.º ciclo – 1,50% 3.º ciclo – 1,60% Secundário – manter 1%	

### 2. MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao n.º de alunos avaliados no ano/ciclo			Designação da ação
Valor alcançado	2020-2021	1.º ciclo - 85,71% (150 de 175 alunos) 2.º ciclo – 83,12% (64 de 77 alunos) 3.º ciclo – 77,71% (136 de 175 alunos) Secundário – 92% (92 de 100 alunos)	AEI1 AEI2
	2021-2022	1.º ciclo – 84,39% (146 de 173 alunos) 2.º ciclo – 88,12 % (89 de 101 alunos) 3.º ciclo – 77,55% (114 de 147 alunos) Secundário – 86,49% (96 de 111 alunos)	
	2022-2023	1.º ciclo – 90,43% (170 de 188 alunos) 2.º ciclo – 82,08% (87 de 106 alunos) 3.º ciclo – 69,06% (96 de 139 alunos) Secundário – 90,99% (101 de 111 alunos)	
<b>META - MG2</b>	2026-2027	1.º ciclo – 92% 2.º ciclo – 90% 3.º ciclo – 80% Secundário – 91%	

### 3. MG3 - Taxa de desistência

Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao n.º total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo.			Designação da ação
	2020-2021	1.º ciclo – 0% (0 em 175 alunos)	AEI3

Valor alcançado		2.º ciclo – 0% (0 em 77 alunos) 3.º ciclo – 1,14% (2 em 175 alunos) Secundário – 0% (0 em 100 alunos)	
	2021-2022	1.º ciclo – 0% (0 em 172 alunos) 2.º ciclo – 0% (0 em 101 alunos) 3.º ciclo – 0% (0 em 147 alunos) Secundário – 0% (0 em 110 alunos)	
	2022-2023	1.º ciclo – 0% (0 em 186 alunos) 2.º ciclo – 0% (0 em 106 alunos) 3.º ciclo – 0,72% (1 em 139 alunos) Secundário – 0% (0 em 111 alunos)	
<b>META - MG3</b>	2026-2027	1.º ciclo – 0% 2.º ciclo – 0% 3.º ciclo – 0,50% Secundário – 0%	

#### 4. MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao n.º total de alunos, que iniciou o respetivo ciclo/curso no AE e que ainda frequentam o Agrupamento			Designação da ação
Valor alcançado	2020-2021	1.º ciclo – 91,23% (52 em 57 alunos) 2.º ciclo – 96,97% (32 em 33 alunos) 3.º ciclo – 96,30% (52 em 54 alunos) Secundário – 100% (30 em 30 alunos)	<b>AEI1</b> <b>AEI2</b>
	2021-2022	1.º ciclo – 95,92% (47 em 49 alunos) 2.º ciclo – 93,33% (42 em 45 alunos) 3.º ciclo – 90,38% (47 em 52 alunos) Secundário – 100% (36 em 36 alunos)	
	2022-2023	1.º ciclo – 94,87% (37 em 39 alunos) 2.º ciclo – 94,83% (55 em 58 alunos) 3.º ciclo – 94,92% (56 em 59 alunos) Secundário – 96,77% (30 em 31 alunos)	
<b>META - MG4</b>	2026-2027	1.º ciclo – 97% 2.º ciclo – 98% 3.º ciclo – 96% Secundário – 99%	

#### 5. MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais / exame

Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao n.º de alunos que realizaram a prova /exame no respetivo ano.			Designação da ação
Valor alcançado	2020-2021	3.º ciclo Port – não se realizou prova 3.º ciclo Mat – não se realizou prova Secundário Port – 64,71% (11 em 17 alunos)	<b>AEI1</b> <b>AEI2</b>
	2021-2022	3.º ciclo Port – 66,67% (34 em 51 alunos) 3.º ciclo Mat – 45,10% (23 em 51 alunos)	

		Secundário Port – 90,91% (10 em 11 alunos)	
	2022-2023	3.º ciclo Port – 57,41% (31 em 54 alunos) 3.º ciclo Mat – 25,93% (14 em 54 alunos) Secundário Port – 92,86% (13 em 14 alunos)	
<b>META - MG5</b>	2026-2027	3.º ciclo Port – 70% 3.º ciclo Mat – 50% Secundário Port – 90%	

### 6. MG6 - Classificação média nas provas finais / exames nacionais

Soma de todas as classificações obtidas, face ao n.º total de alunos que executaram a prova final/exame, em cada disciplina.			Designação da ação
Valor alcançado	2020-2021	3.º ciclo Port – não se realizou prova 3.º ciclo Mat – não se realizou prova Secundário Port – 13,58 valores	<b>AEI2</b>
	2021-2022	3.º ciclo Port – 2,84 3.º ciclo Mat – 2,45 Secundário Port – 13,66 valores	
	2022-2023	3.º ciclo Port – 2,68 3.º ciclo Mat – 2,07 Secundário Port – 14,29 valores	
<b>META - MG6</b>	2026-2027	=/> à média nacional	

### 7. MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao n.º total de alunos, em ciclo.			Designação da ação
Valor alcançado	2020-2021	1.º ciclo – 3% (5 em 175 alunos) 2.º ciclo – 13% (10 em 77 alunos) 3.º ciclo - 31% (54 em 175 alunos) Secundário – 1% (1 em 100 alunos)	<b>AEI3</b>
	2021-2022	1.º ciclo – 1% (1 em 173 alunos) 2.º ciclo – 25% (25 em 101 alunos) 3.º ciclo - 39% (57 em 147 alunos) Secundário – 0% (0 em 110 alunos)	
	2022-2023	1.º ciclo – 7% (13 em 186 alunos) 2.º ciclo – 29% (31 em 106 alunos) 3.º ciclo - 53% (73 em 139 alunos) Secundário – 11% (12 em 111 alunos)	
<b>META - MG7</b>	2026-2027	1.º ciclo – 1% 2.º ciclo – 12% 3.º ciclo - 25% Secundário – 1%	

### 8. MG8 - Média de faltas injustificadas por aluno

Número total de faltas injustificadas em cada ciclo no final do 3.º período, face ao n.º total de alunos que frequentam esse ciclo.			Designação da ação
Valor alcançado	2020-2021	1.º ciclo – 0,06 (11 em 175 alunos) 2.º ciclo – 0,81 (62 em 77 alunos) 3.º ciclo – 11,57 (2024 em 175 alunos) Secundário – 26,68 (3975 em 149 alunos)	<b>AEI3</b>
	2021-2022	1.º ciclo – 0,58 (99 em 172 alunos) 2.º ciclo – 0,58 (59 em 101 alunos) 3.º ciclo – 8,6 (1264 em 147 alunos)	



		Secundário – 9,65 (1438 em 149 alunos)	
	2022-2023	1.º ciclo – 4,40 (818 em 186 alunos) 2.º ciclo – 2,86 (303 em 106 alunos) 3.º ciclo – 10,37 (1442 em 139 alunos) Secundário – 13,45 (1843 em 137 alunos)	
<b>META - MG8</b>	2026-2027	1.º ciclo – 0,5 2.º ciclo – 1 3.º ciclo – 5 Secundário – 8	

**9. MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE**

Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.			Designação da ação
Valor alcançado	2020-2021	-----	<b>AEI4</b>
	2021-2022	-----	
	2022-2023	-----	
<b>META - MG9</b>	2026-2027	Obter uma taxa de participação de, pelo menos, 50% no âmbito das ações promovidas pelo Agrupamento.	



Indicadores globais	Ponto de partida (histórico dos últimos 3 anos letivos) (2022-2023)	Metas					
		2024-2025		2025-2026		2026-2027	
		Esperadas	Alcançadas	Esperadas	Alcançadas	Esperadas	Alcançadas
<b>MG1</b>	1.º ciclo – 2,85% 2.º ciclo – 2,38% 3.º ciclo – 2,47% Secundário – 1,51%	1.º ciclo – 2,50% 2.º ciclo – 2,15% 3.º ciclo – 2,20% Secundário – 1%	1.º ciclo – % 2.º ciclo – % 3.º ciclo – % Secundário – %	1.º ciclo – 2% 2.º ciclo – 2% 3.º ciclo – 2% Secundário – manter 1%	1.º ciclo – % 2.º ciclo – % 3.º ciclo – % Secundário – %	1.º ciclo – 1,90% 2.º ciclo – 1,50% 3.º ciclo – 1,60% Secundário – manter 1%	
<b>MG2</b>	1.º ciclo – 86,84% 2.º ciclo – 84,44% 3.º ciclo – 74,77% Secundário – 89,83%	1.º ciclo – 88% 2.º ciclo – 86% 3.º ciclo – 76% Secundário – 90%	1.º ciclo – 2.º ciclo – 3.º ciclo – Secundário –	1.º ciclo – 90% 2.º ciclo – 88% 3.º ciclo – 78% Secundário – manter os 90%	1.º ciclo – 2.º ciclo – 3.º ciclo – Secundário –	1.º ciclo – 92% 2.º ciclo – 90% 3.º ciclo – 80% Secundário – 91%	
<b>MG3</b>	1.º ciclo – 0% 2.º ciclo – 0% 3.º ciclo – 0,62% Secundário – 0%	1.º ciclo – 0% 2.º ciclo – 0% 3.º ciclo – 0,50% Secundário – 0%	1.º ciclo – 2.º ciclo – 3.º ciclo – Secundário –	1.º ciclo – 0 2.º ciclo – 0% 3.º ciclo – manter os 0,50% Secundário – 0%	1.º ciclo – 2.º ciclo – 3.º ciclo – Secundário –	1.º ciclo – 0% 2.º ciclo – 0% 3.º ciclo – manter os 0,50% Secundário – 0%	
<b>MG4</b>	1.º ciclo – 94,01% 2.º ciclo – 95,04% 3.º ciclo – 93,87% Secundário – 98,92%	1.º ciclo – 95% 2.º ciclo – 96% 3.º ciclo – 94% Secundário – 99%	1.º ciclo – 2.º ciclo – 3.º ciclo – Secundário –	1.º ciclo – 96% 2.º ciclo – 97% 3.º ciclo – 95% Secundário – manter os 99%	1.º ciclo – 2.º ciclo – 3.º ciclo – Secundário –	1.º ciclo – 97% 2.º ciclo – 98% 3.º ciclo – 96% Secundário – manter os 99%	
<b>MG5</b>	3.º ciclo Port – 62,04% 3.º ciclo Mat – 35,52% Secundário Port – 82,83%	3.º ciclo Port – 64% 3.º ciclo Mat – 40% Secundário Port – 85%	3.º ciclo Port – 3.º ciclo Mat – Secundário Port –	3.º ciclo Port – 68% 3.º ciclo Mat – 45% Secundário Port – 87%	3.º ciclo Port – 3.º ciclo Mat – Secundário Port –	3.º ciclo Port – 70% 3.º ciclo Mat – 50% Secundário Port – 90%	
<b>MG6</b>	3.º ciclo Port – 2,76 3.º ciclo Mat – 2,26 Secundário Port – 13,66	=/> à média nacional	3.º ciclo Port – 3.º ciclo Mat – Secundário Port –	=/> à média nacional	3.º ciclo Port – 3.º ciclo Mat – Secundário Port –	=/> à média nacional	
<b>MG7</b>	1.º ciclo – 4% 2.º ciclo – 22% 3.º ciclo – 41% Secundário – 4%	1.º ciclo – 3% 2.º ciclo – 18% 3.º ciclo – 37% Secundário – 3%	1.º ciclo – 2.º ciclo – 3.º ciclo – Secundário –	1.º ciclo – 2% 2.º ciclo – 16% 3.º ciclo – 30% Secundário – 2%	1.º ciclo – 2.º ciclo – 3.º ciclo – Secundário –	1.º ciclo – 1% 2.º ciclo – 12% 3.º ciclo – 25% Secundário – 1%	



MG8	1.º ciclo – 1,68 2.º ciclo – 1,42 3.º ciclo – 10,18 Secundário – 16,59	Reduzir a média de faltas por aluno	1.º ciclo – 2.º ciclo – 3.º ciclo – Secundário –	Reduzir a média de faltas por aluno	1.º ciclo – 2.º ciclo – 3.º ciclo – Secundário –	1.º ciclo – 0,5 2.º ciclo – 1 3.º ciclo – 5 Secundário – 8	
MG9						Obter uma taxa de participação de, pelo menos, 50% no âmbito das ações promovidas pelo Agrupamento.	



## 8. PARCERIAS

- CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRA DE PENA
- CPCJ
- CENTRO DE SAÚDE
- JUNTAS DE FREGUESIA
- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
- ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RIBEIRA DE PENA
- ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CERVA
- PENA PARQUE HOTEL
- AMIGOS DE CERVA
- GRUPO DESPORTIVO DE RIBEIRA DE PENA
- GRUPO DESPORTIVO DE CERVA

## 9. AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO (AEI)

<b>AEI1</b>	Assessorias pedagógicas
<b>Eixo de intervenção</b>	Ensino e Aprendizagem
<b>Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s)</b>	AIP1 – Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP7 - Práticas inclusivas AIP16 - Baixa literacia dos Encarregados de Educação
<b>Objetivos gerais</b>	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
<b>Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos</li><li>• Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica</li><li>• Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</li><li>• Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</li></ul>
<b>Breve descrição da operacionalização da ação (até a um máx. de 2000 caracteres)</b>	



Levar a efeito a melhoria das aprendizagens no 1.º Ciclo, promovendo a assessoria pedagógica nas disciplinas de Português e Matemática, no sentido de corrigir, o mais precocemente possível, as dificuldades detetadas, para que o percurso escolar dos alunos não fique comprometido logo no início. Aplicar-se-á nas salas de aula com especial incidência nos 1.º e 2.º anos, de todas as escolas, ao longo do ano.

No início do ano aplicam-se os documentos relativos à recolha da avaliação / caracterização do grupo e os resultados dos testes diagnósticos. Após este passo, a coordenadora do 1.º CEB convoca reuniões/sessões de trabalho para se proceder à análise dos resultados recolhidos aquando da avaliação diagnóstica e se definirem estratégias específicas de intervenção. As estratégias e o enfoque da intervenção vão sendo reformuladas sempre que necessário, num trabalho de colaboração entre os professores titulares e o professor coadjuvante.

No início do ano letivo, a coordenadora do 1.º CEB deve promover uma reunião entre todos os professores e técnicos afetos a esta ação para fazer a apresentação da mesma (modo de funcionamento, objetivos gerais e específicos, indicadores de sucesso, forma de monitorização e resultados esperados). No final de cada período será feita a monitorização em ata e elaborado um relatório estatístico, onde constem os dados relativos à monitorização.

Os horários das turmas devem ser elaborados levando em linha de conta que haja coincidência entre as horas de português e de matemática.

<b>Público-alvo</b>	Alunos do 1.º ciclo.
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	Professores titulares, professores coadjuvantes e professores de apoio educativo. Dois professores disponibilizados pela autarquia. No âmbito do TEIP4: - 2 docentes com horário completo - grupo 110, um para cada Centro Escolar. - 1 professor de educação especial com horário completo - Psicóloga - 12h de crédito horário (2h por cada turma do 1.º e 2.º anos)
<b>Metas específicas da ação</b> (a definir pela escola, até a um máx. de 3)	Melhorar a qualidade do sucesso educativo dos alunos às disciplinas de português e matemática; Aumentar a taxa de alunos que transitam com sucesso pleno; Reduzir o número de alunos com desfasamento ao nível das aquisições, relativamente ao esperado para a sua faixa etária.
<b>Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre</b> (Selecionar de entre as opções listadas):	MG1 - Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado



<b>Identificação das áreas de formação e capacitação</b>	Estratégias diferenciadas de ensino	<b>Entidade responsável</b>	CFAE de Basto
<b>Cronograma</b>	2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.		
<b>Professor responsável pela ação</b>	Coordenadora do Departamento EPE e 1.º CEB		
<b>Monitorização e avaliação</b>			
<b>Indicadores</b>	<p>Taxa de alunos que transita com sucesso pleno;</p> <p>Aumento das menções de <i>Bom</i> e <i>Muito Bom</i> às disciplinas de português e matemática.</p> <p>Número de turmas do 1.º CEB com assessoria pedagógica;</p> <p>Sucesso na avaliação interna do 1º. CEB a Português</p> <p>Sucesso na avaliação interna do 1º. CEB a Matemática</p> <p>Nº de alunos com muitas dificuldades, mas que atingiram um nível elementar de compreensão oral e escrita que lhes permita acompanhar o seu grupo.</p>		
<b>Instrumentos</b>	<p>Pautas de avaliação</p> <p>Ata final do Conselho Docentes</p> <p>Ata de departamento curricular</p> <p>Análise da equipa de autoavaliação</p> <p>Sumários</p>		
<b>Elementos que integram a equipa do PA/TEIP</b>	Diretor do Agrupamento; coordenador do PA; 1 elemento da equipa de autoavaliação; o coordenador da AEI; o coordenador do departamento de línguas; o coordenador do departamento de ciências exatas e experimentais; 1 elemento do NIAAF.		

<b>AEI2</b>	Apoio direto individualizado e personalizado
<b>Eixo de intervenção</b>	Ensino e Aprendizagem
<b>Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s)</b>	<p>AIP1 – Sucesso escolar</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p> <p>AIP7 - Práticas inclusivas</p> <p>AIP14 - Ocupação dos alunos enquanto aguardam o regresso a casa, no final das atividades letivas</p>

	AIP16 - Baixa literacia dos Encarregados de Educação
<b>Objetivos gerais</b>	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
<b>Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos</li><li>• Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica</li><li>• Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</li><li>• Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</li></ul>
<b>Breve descrição da operacionalização da ação</b> (até a um máx. de 2000 caracteres)	
<p>Levar a efeito a melhoria das aprendizagens no 2.º e 3.º Ciclos das duas escolas do Agrupamento e do ensino secundário, promovendo o acompanhamento e apoio individualizado direto e/ou em pequenos grupos, destinado a todos os alunos que frequentam os dois núcleos do agrupamento de escolas, feito por professores designados para o efeito. No final do ano letivo deverão ficar referenciados nas atas de Conselho de Turma, os alunos com maiores lacunas nas áreas do Português, Matemática e inglês, assim como os alunos que necessitam de uma maior supervisão na organização do seu trabalho e métodos de estudo. Aquando do início do ano letivo, realiza-se a avaliação diagnóstica. Após a recolha dos dados, convoca-se uma reunião entre os intervenientes da ação e os diretores de turma com dois pontos na ordem de trabalhos:</p> <p>1) A coordenadora da ação faz a apresentação da mesma: modo de funcionamento, objetivos gerais e específicos, indicadores de sucesso, forma de monitorização e resultados esperados. No final de cada período será feita a monitorização em ata.</p> <p>2) Após a análise dos resultados recolhidos aquando da avaliação diagnóstica, definem-se estratégias específicas de intervenção. As estratégias e o enfoque da intervenção vão sendo reformuladas sempre que necessário, num trabalho de colaboração entre os professores que prestam apoio aos alunos e os professores das disciplinas às quais o aluno apresenta maiores dificuldades.</p> <p>Serão disponibilizadas diferentes modalidades de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apoio direto individualizado, ocupado na mancha livre dos horários dos alunos.</li><li>- Apoio direto em pequenos grupos, ocupado na mancha livre dos horários dos alunos.</li><li>- Apoio individualizado em contexto de sala de aula.</li><li>- Agrupar os alunos de acordo com as suas características (ou aproveitamento ou comportamento) e continuar a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver (ao mesmo tempo na mancha horária),</li></ul>	

beneficiando de um apoio mais individualizado dado que se encontram integrados num grupo de trabalho mais homogéneo. Além de uma melhoria do desempenho escolar, pretende-se melhorar o ritmo de trabalho e autonomia, atenuar situações de desconcentração em sala de aula e combater a baixa autoestima e insegurança dos alunos. A prioridade na organização destes grupos é atender a alunos que estão com nível 2 ou perto dele (verificação efetuada após a avaliação diagnóstica e através da observação das pautas do ano letivo anterior) e alunos com risco de retenção. Aquando de aulas de revisões ou de realização de exercícios, deve recorrer-se aos alunos de nível 4 e 5 para colaborarem com os seus pares. Os professores responsáveis por esta estratégia, devem reunir, uma vez por semana (à exceção dos momentos em que a direção defina um trabalho diferente), em trabalho colaborativo e devem partilhar um com o outro o acesso às Classrooms de cada um. Ambos os professores devem participar nas reuniões de avaliação, como membros integrantes do CT. Esta estratégia deve dar prioridade aos alunos de 5.º, 7.º e 10.º anos.

Nenhum dos apoios supracitados terá um caráter permanente. Se os alunos evoluírem o suficiente para acompanharem o ritmo da turma ou se, em determinadas matérias se sentirem mais confiantes na aprendizagem das mesmas, podem sair e serão substituídos por outros colegas, pois as referências vão acontecendo ao longo do ano letivo, conforme os resultados das avaliações.

No final de cada período é elaborado um relatório estatístico, onde constem os dados relativos à monitorização.

<b>Público-alvo</b>	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, nas disciplinas de português, matemática e inglês.
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Professores com tempos disponíveis nos horários que possam ser canalizados para apoios diretos individualizados, principalmente de português e de matemática</li><li>- Professores com tempos disponíveis nos horários que possam ser convertidos em aulas de apoio / coadjuvações / apoios prestados em contexto de sala de aula, estes últimos para mitigar situações de indisciplina / desatenção</li><li>- Psicopedagogo</li><li>- No âmbito do TEIP4, serão necessários como recurso:<ul style="list-style-type: none"><li>- 2 docentes com horário completo - grupo 300</li><li>- 1 docente - grupo 330 com horário completo</li><li>- 2 docentes - grupo 500 com horário completo</li><li>- 1 professor de educação especial com horário completo</li><li>- 1 psicólogo com horário completo</li></ul></li></ul>
<b>Metas específicas da ação</b> (a definir pela escola, até a um máx. de 3)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar a qualidade do sucesso educativo dos alunos do 2.º, 3º ciclos e secundário;</li><li>- Aumentar sucesso nas disciplinas de Português e Matemática nas Provas Finais de 9.º Ano de Escolaridade;</li><li>- Contribuir com estratégias diferenciadas, no âmbito do DUA, para que alunos</li></ul>



	que revelem problemas de integração e/ou insucesso escolar repetido, risco de exclusão e necessidades educativas especiais colmatem as suas dificuldades e consigam terminar a escolaridade obrigatória.		
<b>Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre</b> (Selecionar de entre as opções listadas):	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais</p> <p>MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais</p>		
<b>Identificação das áreas de formação e capacitação</b>	Estratégias diferenciadas de ensino	<b>Entidade responsável</b>	CFAE de Basto
<b>Cronograma</b>	2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.		
<b>Professor responsável pela ação</b>	1 professor afeto ao Departamento de Línguas + 1 professor afeto ao Departamento de Ciências Exatas e Experimentais		
<b>Monitorização e avaliação</b>			
<b>Indicadores</b>	<p>Taxa de alunos que transita com sucesso pleno;</p> <p>Aumento das menções de 4 e 5 às disciplinas de português, matemática e inglês.</p> <p>Número de alunos abrangidos pelo apoio direto individualizado;</p> <p>Avaliação interna a Português;</p> <p>Avaliação interna a Matemática;</p> <p>Avaliação interna a Inglês;</p> <p>Grau de satisfação dos intervenientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- nº de alunos inquiridos quanto às práticas pedagógicas (formulário google)</li> <li>- nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade</li> </ul>		
<b>Instrumentos</b>	<p>Pautas de avaliação;</p> <p>Atas de avaliação dos Conselhos de Turma;</p> <p>Ata de departamento curricular;</p> <p>Sumários;</p> <p>Questionários dirigidos aos alunos;</p> <p>Questionários dirigidos aos professores;</p>		



	Análise da equipa de autoavaliação.
<b>Elementos que integram a equipa do PA/TEIP</b>	Diretor do Agrupamento; coordenador do PA; 1 elemento da equipa de autoavaliação; o coordenador da AEI; o coordenador do departamento de línguas; o coordenador do departamento de ciências exatas e experimentais; 1 elemento do NIAAF.

<b>AEI3</b>	Núcleo de Intervenção e Apoio ao Aluno e Família (NIAAF)
<b>Eixo de intervenção</b>	Ensino e Aprendizagem
<b>Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s)</b>	AIP1 – Sucesso escolar AIP7 – Práticas inclusivas AIP11 - Indisciplina AIP13 – Envolvimento da comunidade AIP14 - Ocupação dos alunos enquanto aguardam o regresso a casa, no final das atividades letivas AIP16 - Baixa literacia dos Encarregados de Educação
<b>Objetivos gerais</b>	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória OG7 – Promover um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação
<b>Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos.</li> <li>• Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos.</li> <li>• Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade.</li> <li>• Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino aprendizagem.</li> </ul>
<b>Breve descrição da operacionalização da ação (até a um máx. de 2000 caracteres)</b>	
O NIAAF funciona nas duas escolas do Agrupamento, de segunda a sexta feira, na escola sede e às terças e quintas feiras, em Cerva. É constituído por uma equipa multidisciplinar focada em apoiar alunos, pais e famílias, bem como a comunidade educativa, em geral, adotando uma abordagem abrangente e inclusiva. O NIAAF presta apoio no âmbito problemáticas	

sérias que interferem com as aprendizagens e bem-estar dos alunos: indisciplina, conflitos, atitudes de incivilidade, absentismo, bullying e desafios de ordem pessoal e social. Delineia, ainda, ações de promoção do sucesso escolar e a participação da família na vida escolar dos seus filhos.

Serão asseguradas várias dinâmicas de funcionamento:

- Implementação do plano de redução de absentismo escolar, promoção de pontualidade e diminuição do número de faltas injustificadas. Na primeira hora da manhã é feita a recolha das ausências dos alunos e o NIAAF contacta os encarregados de educação. (mapas de contactos).
- Plano de mediação de conflitos. Os alunos com ordem de saída da sala de aula são conduzidos ao gabinete, onde é feita uma avaliação da gravidade da ocorrência por parte de um técnico da equipa, após a qual é elaborado um plano de intervenção no sentido de mitigar os comportamentos observados. (fichas de registo de ocorrências)
- Desenvolver várias ações em consonância com as premissas que defende: O projeto Emocionalmente (1.º 2.º anos); sessões em sala de aula para prevenir o Bullying; desenvolvimento de um programa de competências pessoais e sociais; programas de intervenção nas turmas ou em pequenos grupos sobre temas diversos (autoestima, insegurança, conflitos, atitudes de incivilidade...); programa de orientação vocacional; programa um novo ciclo, dirigido aos encarregados de educação dos alunos que iniciam o 1.º e o 5.º anos; workshops de capacitação para pais e encarregados de educação.
- Implementar atividades que ocupem os alunos enquanto aguardam pelo transporte escolar.
- Consultoria a docentes, capacitação de funcionários e boletins informativos para encarregados de educação.
- Articulação e encaminhamento para entidades exteriores, parceiras ou não do agrupamento (CPCJ, PSP, centros de saúde e hospitais, entre outras).
- Avaliação de possíveis situações que coloquem a criança/aluno em perigo e posterior sinalização para as entidades com competência em matéria de infância e juventude.

<b>Público-alvo</b>	Alunos do Agrupamento, pais, encarregados de educação e comunidade
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	1 psicólogo 1 psicopedagogo 1 assistente social No âmbito do TEIP 4, serão necessários como recursos: 1 educadora social com horário completo 1 psicólogo com horário completo 1 animador social com 15 horas
<b>Metas específicas da ação</b> (a definir pela escola, até a um máx. de 3)	Diminuir a percentagem de faltas injustificadas. Diminuir a percentagem de ocorrências disciplinares. Capacitar alunos e famílias, reforçando a sua ligação com a escola.
<b>Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre</b>	MG3 – Taxa de desistência MG7 – Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula MG8 – Média de faltas injustificadas





	MG9 – Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.		
<b>Identificação das áreas de formação e capacitação</b>	Bullying Indisciplina em sala de aula O papel do Encarregado de Educação	<b>Entidade responsável</b>	CFAE de Basto
<b>Cronograma</b>	2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.		
<b>Professor responsável pela ação</b>	Coordenador(a) do NIAAF		
<b>Monitorização e avaliação</b>			
<b>Indicadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de alunos acompanhados pelo NIAAF que desistiram</li> <li>- Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de alunos, em ciclo.</li> <li>- Nº de situações problemáticas identificadas; nº de alunos apoiados; nº de famílias acompanhadas</li> <li>- Número de faltas injustificadas por ciclo de ensino, face ao n.º total de alunos que frequentam esse ciclo.</li> <li>- Taxa de participação dos EE em ações promovidas pelo NIAAF</li> </ul>		
<b>Instrumentos</b>	Registos de ocorrências do NIAAF Mapa de faltas de alunos ao 1.º tempo Registos de contactos com EE Registos de faltas injustificadas no INOVAR PAA - ações promovidas pelo NIAAF Relatório final do SPO Relatório final do NIAAF Projetos elaborados e respetiva monitorização (questionários, adesão, etc)		
<b>Elementos que integram a equipa do PA/TEIP</b>	Diretor do Agrupamento; coordenador do PA; 1 elemento da equipa de autoavaliação; o coordenador da AEI; o coordenador do departamento de línguas; o coordenador do departamento de ciências exatas e experimentais; 1 elemento do NIAAF.		
<b>AEI4</b>	Todos Juntos – Escola, Família e Comunidade		

<b>Eixo de intervenção</b>	Lideranças Comunidade
<b>Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s)</b>	AIP 13 – Envolvimento da comunidade AIP15 – Página do Agrupamento AIP16 – Baixa literacia dos Encarregados de Educação
<b>Objetivos gerais</b>	OG4 – Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG7 – Promover um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação OG8 – Reformular o aspeto gráfico/visual da página do Agrupamento, assim como torná-la mais funcional
<b>Esta ação está orientada para a promoção de:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade.</li> <li>• Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino aprendizagem.</li> <li>• O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional.</li> <li>• Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.</li> <li>• Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local</li> </ul>
<b>Breve descrição da operacionalização da ação</b> (até a um máx. de 2000 caracteres)	
<p>Pretende-se dar resposta ao afastamento das famílias relativamente à vida escolar dos seus educandos, algo que acontece, principalmente, a partir do 2.º ciclo. É essencial que a Escola seja valorizada relativamente à sua importância na construção do projeto de vida do aluno. O objetivo é dinamizar atividades, palestras, sessões de capacitação e outras, principalmente no final dos períodos, no final do ano letivo e aquando da celebração de datas específicas (Carnaval, dia da Criança, Natal, Dia do Agrupamento, dia da Cidadania, festa das Carranhosas) que envolvam pais e EE. Importa divulgar boas práticas educativas junto da comunidade de forma a obter o seu reconhecimento.</p> <p>O planeamento das atividades deve constar do PAA; sempre que possível serem desenvolvidas em articulação com a Associação de Pais e EE e com as entidades parceiras.</p> <p>Na página do agrupamento os pais e a comunidade poderão consultar e visualizar as atividades realizadas e a realizar. De forma a facilitar esta consulta, é essencial trabalhar-se na modernização e acessibilidade da página do agrupamento criando um clube de informática para o efeito.</p>	



<b>Público-alvo</b>	comunidade educativa
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<p>Pais e EE</p> <p>Professores e técnicos dinamizadores das atividades</p> <p>Parceiros envolvidos (juntas de freguesia, município, entre outras)</p> <p>Técnico de informática disponibilizado pela autarquia</p> <p>No âmbito do TEIP 4, serão necessários como recurso:</p> <p>1 professor de informática com 12 horas</p>
<b>Metas específicas da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de, pelo menos, 5 atividades abertas à comunidade</li> <li>- Participação de, pelo menos, 150 pais/ EE na celebração do Dia do Agrupamento</li> <li>- Realização de, pelo menos, 3 atividades em articulação com a Associação de Pais</li> <li>- Realização de uma reunião trimestral com a Associação de Pais</li> <li>- Aumentar o grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas</li> </ul>
<b>Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre</b>	MG9 – Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.
<b>Cronograma</b>	2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.
<b>Professor responsável pela ação</b>	Coordenador do PAA e um elemento da direção
<b>Monitorização e avaliação</b>	
<b>Indicadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de atividades realizadas que envolvam os pais e/ou a comunidade educativa</li> <li>- Número de pais/ encarregados de educação que participam em atividades dinamizadas na escola</li> <li>- Número de atividades realizadas em conjunto com a associação de pais</li> <li>- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.</li> <li>- N.º de protocolos estabelecidos com parceiros locais.</li> <li>- Alterações efetuadas na página do agrupamento, que contribuam para a modernização e reformulação do aspeto gráfico e visual da mesma.</li> </ul>
<b>Instrumentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PAA</li> <li>- Mapas de participação / registos de assiduidade dos pais/EE</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atas de reuniões com a Associação de Pais</li> <li>- Inquéritos realizados aos vários agentes da comunidade</li> <li>- Registo das alterações efetuadas na página do agrupamento</li> </ul>
<b>Elementos que integram a equipa do PA/TEIP</b>	Diretor do Agrupamento; coordenador do PA; 1 elemento da equipa de autoavaliação; o coordenador da AEI; o coordenador do departamento de línguas; o coordenador do departamento de ciências exatas e experimentais; representante da associação de Pais

## 10. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização e avaliação do Plano de Ação TEIP4 do AERP é um mecanismo indispensável e incontornável. É o processo que irá permitir melhorar o seu cumprimento, não só identificando as suas forças, mas também identificando e reduzindo os problemas / obstáculos que possam afetar as metas e o cronograma definidos, através da implementação de estratégias que conduzam à sua melhoria ao nível do cumprimento das metas, objetivos gerais e específicos para cada ação. Posto isto, conclui-se que analisar e refletir sobre o PA deverá ser um ato recorrente, sistemático e participado. Este procedimento permite:

- Reconhecer os pontos fortes e os pontos fracos do PA
- Rever estratégias, cronogramas e métodos de trabalho
- Contribuir para o sucesso de todos os participantes
- Acompanhar a qualidade da sua execução
- Verificar se os resultados e os objetivos propostos foram atingidos

A avaliação fornece indicadores sobre a mais-valia do PA:

- Que resultados foram atingidos
- Em que medida a sua implementação contribuiu para dar resposta aos problemas do Agrupamento

A monitorização do PA far-se-ão no início do segundo e do terceiro períodos, após a recolha de toda a informação debitada nas atas de avaliação, nos relatórios elaborados pelos diferentes intervenientes, após a análise dos vários registos e pautas de avaliação e dos questionários respondidos. No final do ano letivo (julho), conjuntamente com a monitorização, proceder-se-á a avaliação do PA.

**Responsável pela Coordenação e Gestão do Plano de Monitorização e Avaliação**

A monitorização e avaliação do Plano de Melhoria TEIP será da responsabilidade da Equipa de Monitorização constituída pela Subdiretora; por um adjunto da direção; pelo Presidente do CG; pelo coordenador do 1.º CEB; pelo coordenador do Departamento de Línguas; pelo coordenador do Departamento de Ciência Exatas e Experimentais; por um elemento da equipa de Autoavaliação e pelos professores/técnicos responsáveis por cada AEI.

**Indicadores a monitorizar em função dos objetivos e metas definidos**

- Cumprimento dos objetivos definidos para cada ação
- Grau de consecução das metas estabelecidas

**Metodologias e Instrumentos a utilizar na recolha e tratamento da informação**

- Grelhas das atas
- Minutas das reuniões
- Resultados escolares
- Sumários
- Registos no INOVAR (faltas injustificadas, ocorrências disciplinares)
- Questionários aplicados na comunidade escolar e educativa
- Análise da Equipa de autoavaliação
- Relatórios elaborados pelos responsáveis de cada ação
- Alterações efetuadas à página do agrupamento
- Outros documentos pertinentes.

NOTA: Os dados serão divulgados pela Direção a toda a comunidade escolar e educativa, através da página do agrupamento.

**Calendarização da Monitorização e Avaliação**

- No início do segundo e do terceiro períodos
- No final do ano letivo

**Produto Final**

No final do ano letivo será elaborado um relatório de Avaliação e Monitorização do PA onde constará toda a análise efetuada às estratégias utilizadas, assim como as atividades realizadas. Será ainda feito o balanço de todas as AEI.

O relatório será dado a conhecer através das seguintes formas:

- Coordenadores de Departamento

- Coordenadora do NIAAF
- Ao representante da Associação de Pais e EE
- Aos representantes dos EE reunidos em assembleias (onde se recolherão propostas de reformulação)
- Contactos com os parceiros para recolha de propostas de reformulação

### Divulgação e reflexão

Toda a informação será divulgada e analisada em sede de reuniões de Conselho Pedagógico, de Departamentos Curriculares/Conselhos de Diretores de Turma e, finalmente, na reunião de Conselho Geral. Após a análise e reflexão, os dados serão divulgados na página eletrónica do AE.

## 11. PLANO DE CAPACITAÇÃO

O Plano de Capacitação, após auscultação dos Departamentos Curriculares, técnicos e representantes do pessoal não docente, será implementado através da parceria com o Centro de Formação de Basto (CF Basto). Será também implementado um Plano de Formação Interno com foco na capacitação parental e Assistentes Operacionais.

Plano de Formação Interno					
Ação n.º	Temática	Responsável	Público Alvo	Tipologia	Calendarização
1	Um novo Ciclo	SPO	Pais e EE dos alunos do 1.º ano e 5º ano	Ação de curta duração (ACD)	setembro
2	capacitação parental - estudo	SPO/ASSISTENTE SOCIAL	Pais e EE dos 1., 2.º e 3.º ciclos	ACD	1.º período
3	Saúde Mental	NIAAF	Pessoal Não docente	ACD	1.º período
4	Bullying	NIAAF	Alunos – todos os ciclos	sessões de sensibilização	ao longo do ano
5	Capacitação digital	NIAAF+PROFESSORES TIC	Pais e EE	ACD (3 horas)	ao longo do ano

6	Os perigos da Internet	NIAAF+PROFESSORES TIC	Pais e EE	sessão de sensibilização	ao longo do ano
7	A Escola Segura Aconselha	ESCOLA SEGURA	Pais e EE	sessão de sensibilização	1.º ou 2.º período
8	Está Bem / Está Mal	ESCOLA SEGURA	alunos	sessão de sensibilização	ao longo do ano
9	Capacitação (lidar com alunos sem autonomia física)	CENTRO DE SAÚDE	ASSISTENTES OPERACIONAIS	sessão de sensibilização	ao longo do ano
10	Alimentação Saudável	ENFERMEIRA ESCOLAR	Pré e 1.º ciclo	sessão de sensibilização	1.º período
11	Prevenção do Tabagismo	ENFERMEIRA ESCOLAR	9.ºs anos e secundário	sessão de sensibilização	1.º período
12	IST	ENFERMEIRA ESCOLAR	9.ºs anos e secundário	sessão de sensibilização	1.º período
13	Prevenção do alcoolismo	ENFERMEIRA ESCOLAR	8.ºs anos	sessão de sensibilização	2.º período
14	Suporte básico de vida	ENFERMEIRA ESCOLAR	9ºs anos	sessão de sensibilização	2.º período
15	Entrega do Kit PRESSE	ENFERMEIRA ESCOLAR	alunos finalistas	sessão de esclarecimento	2.º período
16	sessões PRESSE	ENFERMEIRA ESCOLAR	Alunos 2.º, 3.º e secundário	sessão de esclarecimento	ao longo do ano letivo
17	Primeiros socorros	BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	Pessoal docente e não docente	Workshop	1.º período
18	Violência no namoro	CPCJ	Alunos do 3.º ciclo	Sessão de sensibilização	2.º período
19	Inteligência emocional	CPCJ	Alunos do 1.º ciclo	Sessão de sensibilização	2.º período

A dinamização destas ações está sujeita aos recursos humanos e financeiros do AE, assim como depende das parcerias estabelecidas.

## 12. RECURSOS

Os recursos humanos envolvidos na implementação do PA referentes à contratação de Pessoal Docente e Técnicos Especializados no âmbito do TEIP4 são os seguintes:



- 2 docentes do grupo 110, com horário completo
- 2 docentes do grupo 300, com horário completo
- 1 docente do grupo 330, com horário completo
- 2 docentes do grupo 500, com horário completo
- 1 professor de educação especial, com horário completo
- 1 educador social, com horário completo
- 1 psicólogo, com horário completo
- 1 professor do grupo 550, com 12 horas
- 1 animador social, com 15 horas

Sempre que possível, os docentes priorizados serão os professores de carreira pertencentes aos grupos de recrutamento 110, 300, 330 e 500, evitando que estes professores fiquem em situação de insuficiência ou ausência da componente letiva.





### 13. CRONOGRAMA

Ano letivo AEI	2024/2025												2025/2026											
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
1. Assessorias Pedagógicas	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green
Monitorização e Avaliação	Purple	Purple	White	White	Red	White	Red	White	White	Yellow	Yellow	White	Purple	Purple	White	White	Red	White	Red	White	White	Yellow	Yellow	White
2. Apoio direto individualizado e personalizado	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green
Monitorização e Avaliação	Purple	Purple	White	White	Red	White	Red	White	White	Yellow	Yellow	White	Purple	Purple	White	White	Red	White	Red	White	White	Yellow	Yellow	White
3. Núcleo de Intervenção e Apoio ao Aluno e Família (NIAAF)	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green
Monitorização e Avaliação	Purple	Purple	White	White	Red	White	Red	White	White	Yellow	Yellow	White	Purple	Purple	White	White	Red	White	Red	White	White	Yellow	Yellow	White
4. Todos Juntos – Escola, Família e Comunidade	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green	Green
Monitorização e Avaliação	Purple	Purple	White	White	Red	White	Red	White	White	Yellow	Yellow	White	Purple	Purple	White	White	Red	White	Red	White	White	Yellow	Yellow	White



Ano letivo AEI	2026/2027											
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
1. Assessorias Pedagógicas												
Monitorização e Avaliação												
2. Apoio direto individualizado e personalizado												
Monitorização e Avaliação												
3. Núcleo de Intervenção e Apoio ao Aluno e Família (NIAAF)												
Monitorização e Avaliação												
4. Todos Juntos – Escola, Família e Comunidade												
Monitorização e Avaliação												

**Legenda:**

Duração da ação
Preparação e capacitação dos intervenientes na implementação da ação
Monitorização do PA
Monitorização, avaliação, reajustes e reformulação do PA